

**PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO ADMINISTRAÇÃO
800h
Diurno
Subsequente/Concomitante**

PLANO DE CURSO

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CNPJ	16.589.137/0014-88
Razão Social	Sebrae - MG
Nome Fantasia	Escola do Sebrae de Formação Gerencial - Núcleo de Empreendedorismo Juvenil - EFG SEBRAE BH - NEJ
Esfera Administrativa	Estadual
Endereço	Rua Santo Agostinho, 1441- Horto
Cidade/UF/CEP	Belo Horizonte - MG - CEP 31 035-480
Telefone/Fax	(31) 3466-2413
E-mail	miriane.oliveira@sebraemg.com.br
Site da unidade	efgbh.com.br/efgnej/
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Habilitação, Qualificação

Habilitação Profissional de Técnico em Administração

CH – 800:00

Estágio - Não obrigatório

Módulo 1 – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Administrativo

CH – 400:00

Módulo 1 + Módulo 2 + Ensino Médio = Habilitação Profissional de Técnico em Administração

CH – 400:00

2 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

2.1 Justificativa

A partir da década de 80, novas formas de gestão e de organização da produção modificaram estruturalmente o mundo do trabalho. Um novo cenário econômico foi estabelecido com a crescente internacionalização das relações comerciais e financeiras e com o desenvolvimento e emprego de tecnologias complexas agregadas à produção de bens e serviços.

Em consequência, tornou-se necessária a estruturação de um novo modelo de educação continuada que, ao lado de uma sólida base de conhecimentos gerais, propiciasse uma educação profissional voltada para a atualização, aperfeiçoamento, especialização e requalificação dos profissionais para sua atuação no mercado de trabalho.

As características atuais do setor produtivo tornam cada vez mais tênues as fronteiras entre as práticas profissionais. Um técnico precisa ter competências e habilidades para transitar com maior desenvoltura no mundo econômico e atender às várias demandas de uma área profissional, não se restringindo mais a uma formação específica, vinculada a um posto, cargo ou condição de trabalho.

Dessa forma, além do necessário incremento da educação profissional básica aos não-qualificados e da qualificação profissional de técnicos, tornou-se imperiosa a reorganização das habilitações profissionais, atualmente pulverizadas e estanques, por áreas profissionais.

No início da década de 90, visando ao melhor cumprimento da missão de apoiar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, o Sebrae Minas estruturou um novo modelo de formação educacional, o qual passou a se pautar pelas seguintes intenções estratégicas:

- promover o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais;
- promover o desenvolvimento de uma moderna cultura de gestão, baseada na difusão de novos conhecimentos e habilidades gerenciais e no comportamento empreendedor;
- colaborar com a excelência empresarial, principalmente dos pequenos negócios;
- desenvolver novas tecnologias gerenciais;
- formar gerentes capazes de atuar eficazmente nas empresas;
- desenvolver um novo modelo de excelência educacional na formação profissional técnica de nível médio.

Surgiu, assim, a Escola Técnica de Formação Gerencial – EFTG, de Belo Horizonte (MG), hoje Escola de Formação Gerencial - EFG – BH destinada a formar jovens em uma cultura de empreendedorismo e de qualidade, com o domínio de tecnologias gerenciais e detentores de valores de comprometimento e responsabilidade social. Aprimorando, a cada dia, as suas atividades e objetivos, a Escola de Formação Gerencial do Sebrae vem se tornando referência para a comunidade empresarial e educacional em Minas Gerais e em todo o Brasil.

Em consonância com o direcionamento estratégico do Sebrae, a EFG ampliou o foco de sua atuação no eixo social inaugurando, em 2010, a Escola de Formação Gerencial - Núcleo de Empreendedorismo Juvenil - Centro de Referência da Juventude - Plug Minas buscando o fortalecimento de uma formação empreendedora, com responsabilidade social, econômica e cultural, ofertando formação técnica em Administração para estudantes de escolas públicas, em parceria com o Governo do Estado de MG.

Em março de 2018, por meio da Portaria 280/2018, foi autorizada a mudança de denominação da Escola de Formação Gerencial - Centro de Referência da Juventude - Plug Minas para Escola do Sebrae de Formação Gerencial BH - Núcleo de Empreendedorismo Juvenil - EFG Sebrae BH NEJ.

No ano de 2017, foi aprovada a Lei nº 13.415/2017, que alterou a LDBEM, estabelecendo uma nova organização curricular, contemplando a Base Nacional Comum Curricular e a oferta de diferentes itinerários formativos, com foco em áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional. Essa mudança curricular veio possibilitar ao estudante a elaboração do seu projeto de vida, se tornando o protagonista na escolha do seu percurso de aprendizagem.

Na continuidade do aprimoramento das suas atividades e objetivos, a EFG reorganizou seu currículo, transformando o curso técnico em Administração em um itinerário formativo, dentro dos padrões estabelecidos pela nova Lei, com especial atenção às competências gerais da educação básica, destacando-se as competências socioemocionais.

A BNCC, O NOVO ENSINO MÉDIO E A FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

A BNCC – Base Nacional Comum Curricular – é um documento normativo que estabelece um conjunto de aprendizagens essenciais que nortearão a trajetória escolar, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

O Novo Ensino Médio é composto por duas partes indissociáveis: a **Formação Geral Básica (parte comum)** e os **Itinerários Formativos (parte flexível)** do currículo.

O Novo Ensino Médio amplia a carga horária das escolas de 2 400 horas para, pelo menos, 3 000 horas totais, a partir 2022, garantindo até 1 800 horas para a formação geral básica, com os conhecimentos previstos na BNCC, e o restante da jornada, 1 200 h, para os itinerários formativos.

A Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, atualizando a Educação Profissional Técnica, traz como princípios da EPT:

- articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos;
- articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais para inserção do estudante no mercado de trabalho;
- capacidade de autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos com o apoio de profissionais diversificados e atualizados;
- fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de EPT, visando a um maior alcance, e contribuindo para a empregabilidade dos egressos;
- promoção/estímulo à inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

Atualmente, a oferta de cursos da EPT é baseada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), que regulamenta a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). A Lei nº 13.415/2017, que atualiza a LDB Nº 9394/96, garante a oferta de, no mínimo, dois itinerários formativos por escola. Dessa forma, a reforma curricular amplia e diversifica as aprendizagens, fomenta o desenvolvimento de competências e estimula o protagonismo das juventudes, consolidando a formação integral.

Os itinerários ampliam e aprofundam as aprendizagens em uma ou mais áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A estes quatro, soma-se o **itinerário formativo** voltado à **Formação Técnica Profissional**. A diversificação curricular reconhece a opção do estudante por uma formação técnica profissional conectada ao ensino médio que facilite a sua inserção no mundo do trabalho.

Os Itinerários Formativos devem oportunizar práticas pedagógicas inovadoras. São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

- A indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional.
- A indissociabilidade entre educação e prática social.

- O incentivo ao uso de recursos tecnológicos e de recursos educacionais digitais.
- O emprego de metodologias ativas que coloque o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem.

A integração entre diferentes tipos de unidades curriculares (disciplinas, cursos, estudos, oficinas, experiências profissionais, programas de aprendizagem profissional) para o desenvolvimento de competências. Segundo a Resolução CNE/CEB N°3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, o processo de desenvolvimento de competências e habilidades da parte diversificada do currículo é organizado a partir de quatro eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. Os Itinerários devem, portanto, organizar as experiências de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as habilidades associadas aos eixos estruturantes. A incorporação dos quatro eixos estruturantes pelos itinerários é necessária para que o estudante vivencie experiências educativas diversas e complementares e desenvolva habilidades diferentes que contribuam para sua formação integral.

A Portaria Nº 1 432, de 28 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, que estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos, destaca um conjunto de habilidades dos Itinerários Formativos associadas aos eixos estruturantes e às competências gerais da BNCC. Os referenciais também estabelecem habilidades específicas de cada Itinerário Formativo associadas aos eixos estruturantes, incluindo o itinerário da Formação Técnica e Profissional. Somadas a competências profissionais gerais, demandadas pelo mundo do trabalho e a competências profissionais específicas, requeridas pelas diferentes ocupações profissionais, as habilidades específicas do Itinerário Formativo da Formação Técnica associadas aos eixos estruturantes, representam, portanto, o conjunto de habilidades que se espera que o estudante desenvolva ao longo da parte diversificada do currículo, independente da configuração específica deste Itinerário.

Promover uma educação de qualidade que conecte a escola aos interesses e às necessidades do estudante e que o prepare para a sociedade e o mundo do trabalho do século XXI requer uma proposta curricular fundamentada na perspectiva do desenvolvimento integral do estudante - seu protagonismo na construção do projeto de vida, autonomia para fazer escolhas e perseguir necessidades em busca de seus interesses pessoais, profissionais e acadêmicos.

As formas de oferta da Educação Profissional na EFG Sebrae NEJ são:

- **Concomitante**, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.
- **Subsequente**, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

NA EFG Sebrae NEJ, a modalidades de oferta da Educação Profissional, seguindo o exposto na Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, é presencial. São contempladas, também, atividades não presenciais, até 20% da sua carga horária para o curso diurno e 30% para o noturno.

2.3 Objetivos

A EFG Sebrae BH NEJ preocupa-se em preparar competentes cidadãos empreendedores, sujeitos críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade. Nessa perspectiva, a Escola assume um papel especial na formação educacional e integral, criando um espaço de convivência democrática, no qual se respeitam as diferenças e se privilegiam ações coletivas, com objetivos humanos e sociais.

Assim, todas as pessoas que venham a se envolver com o Projeto Pedagógico da EFG Sebrae BH NEJ– quer sejam seus educandos, seus profissionais ou qualquer outro segmento da comunidade escolar – estarão cultivando, essencialmente:

- o exercício da autoestima, da autopercepção e da autonomia;
- o desenvolvimento da sensibilidade e da sensatez;
- a valorização da ética, da diversidade, do meio-ambiente, da responsabilidade social, do contínuo auto-aperfeiçoamento e da vida;
- a capacidade de análise crítica da realidade, de interação com o meio e de atuação transformadora;
- a desenvolvimento de competências empreendedoras.

Em outra frente, devido à profusão de informações e de mudanças tecnológicas e comportamentais que atingem a sociedade, busca-se construir uma Escola que prepara o cidadão para viver num futuro em mutação, no qual a capacidade de seleção de informações e a prospecção de oportunidades representarão o diferencial para o seu sucesso pessoal e profissional.

A proposta metodológica da EFG Sebrae NEJ ressalta a importância da inclusão e a valorização da diversidade e a não discriminação de gênero, cor, condição social ou de qualquer tipo. O estudante se sente incluído e livre

para ser quem realmente é, com autonomia, fazendo mudanças em sua vida e também na sua comunidade. Isso aumenta o sentimento de pertencimento e o engajamento, gerando maior inovação e produtividade.

Além disso, fortalece conhecimentos e habilidades para que o estudante possa buscar os próprios caminhos. Ele aprende a conviver com os outros, com as diferenças e a se conhecer como pessoa, a reconhecer o seu território e como nele atuar sendo um cidadão ético, ciente dos seus direitos e deveres.

Em síntese, a filosofia pedagógica da EFG Sebrae BH NEJ defende que a aprendizagem, em qualquer nível, não se realiza por simples adição ou acúmulo de novos elementos à estrutura cognitiva daquele que aprende. Acredita-se, em verdade, na importância da construção de competências e habilidades individuais e coletivas.

É esse o espírito que sempre permeou o Curso Técnico em Administração oferecido pela Escola de Formação Gerencial - Sebrae-BH NEJ, desde 2010, e que norteia as presentes alterações que se processam a partir de novas demandas.

3 - REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O processo seletivo para a EFG Sebrae BH NEJ ocorre com a divulgação pública do edital de abertura de inscrições, por meio de diferentes mídias, com a indicação dos requisitos, as condições e a sistemática do processo de inscrição e seleção. As inscrições são feitas por meio do site www.efgbh.com.br/horto.

Poderá se inscrever para o processo seletivo o candidato com o seguinte perfil:

- Ensino Médio concluído na rede pública de ensino;
- Ter um *e-mail* ativo;
- Disponibilidade de acesso à internet e computador individual.

As matrículas serão efetuadas conforme cronograma estabelecido pela EFG Sebrae NEJ, atendidos os requisitos de acesso e os termos do Regimento Escolar vigente.

O processo seletivo, *on-line*, é composto por quatro fases e terá valor total de 100 pontos:

1ª fase – Inscrição - Perfil futuro estudante NEJ – 20 pontos

Preenchimento da Ficha de Inscrição *on-line* em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

2ª fase – Conhecendo a EFG NEJ – 20 pontos

O candidato receberá o *link* e as orientações de leitura sobre os temas Empreendedorismo e Competências Empreendedoras.

3ª fase – Desafio Empreendedor – 50 pontos

O candidato terá acesso a um teste contendo perguntas sobre os temas Empreendedorismo e Competências Empreendedoras.

4ª fase – Entrevista – 10 pontos

Tão logo conclua as três primeiras fases, o candidato será convocado, por *e-mail*, para uma entrevista individual *on-line*, realizada por orientador educacional e/ou coordenador pedagógico da EFG SEBRAE NEJ.

4 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E PERFIL PROFISSIONAL DE SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS

Módulo 1 – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

O ASSISTENTE ADMINISTRATIVO é o profissional que executa os processos operacionais da organização, participa na formação do preço de venda, na apuração do resultado operacional, no controle do patrimônio e dos registros contábeis. Assessora na elaboração de proposta, avaliação e formalização de negócios. Realiza atendimento a diferentes públicos de interesse e apoio as atividades da organização.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Alocar documentos contábeis.
- Elaborar propostas comerciais.
- Calcular preço de venda de produtos e serviços.
- Auxillar na elaboração de planilhas e relatórios de controles gerenciais.
- Auxiliar na elaboração de estratégias de comunicação de *marketing*.
- Auxiliar nos processos de treinamento e desenvolvimento de pessoal.
- Utilizar instrumentos de pesquisa na proposição de projetos da área de Administração.
- Trabalhar de acordo com normas e legislações pertinentes a área de atuação da empresa.
- Identificar oportunidades e sugerir processo de inovação.

Módulo 1 + Módulo 2 + Ensino Médio = Habilitação Profissional de Técnico em Administração

O egresso do curso Técnico em Administração da EFG Sebrae NEJ é um profissional que está preparado para a superação dos desafios em suas diversas dimensões (profissional, pessoal, social e familiar), agindo de forma empreendedora, ética, consciente de sua responsabilidade social, realizando ações em prol do outro, visando ao bem comum sem interesse próprio. É um profissional que demonstra:

- iniciativa, buscando informações, identificando oportunidades e ameaças, propondo alternativas para a solução de problemas;
- compromisso com a excelência dos resultados persistindo em suas ações e buscando superação dos obstáculos, com flexibilidade e criatividade;
- cumprimento de tarefas, de maneira objetiva em prazos definidos, realizando entregas com a qualidade estabelecida;
- capacidade de trabalhar em equipe valorizando as contribuições de cada um e considerando as características individuais, respeitando suas individualidades;
- convergência e harmonia entre sua comunicação verbal e não verbal e seus comportamentos.
- civilidade e polidez no trato com o outro e nas situações do cotidiano, adequado ao contexto;
- disposição para negociação com vistas à solução de problemas, ao entendimento ou à harmonia.

Ao concluir o curso, o estudante deverá ter adquirido as seguintes competências gerais:

- Atuar com proatividade na identificação de problemas, equacionando soluções por meio de uma visão sistêmica da organização;
- Aplicar conceitos de gestão financeira e calcular valores, elaborando planilhas de custos de produção, preço de venda e orçamentos;
- Refletir e atuar criticamente na área de produção e de materiais, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva;
- Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver a capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações, por intermédio das diretrizes do planejamento estratégico, tático, operacional e do Plano Diretor, este aplicável à gestão organizacional;
- Interpretar a legislação que regula as atividades de produção, prestação de serviços e de

comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, noções de internacionalização para negócios, às questões tributárias e fiscais;

- Criar e identificar as oportunidades para prática e aplicação da sustentabilidade por meio das estratégias das empresas;
- Gerenciar o relacionamento interpessoal, empregando as tecnologias da informação e comunicação;
- Comunicar-se nos diversos contextos profissionais, diante de uma comunicação empresarial, utilizando terminologia própria;
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos de pessoal, recursos materiais, tributários, financeiros, da produção, logística, marketing e gestão empresarial.

ATITUDES EMPREENDEDORAS

- Reconhecer cenários vigentes.
 - Estabelecer metas estratégicas.
 - Estruturar modelos de negócios.
 - Demonstrar capacidade para sistematizar processos de abertura de empresas.
 - Demonstrar comprometimento com equipe e trabalho.
 - Identificar problemas e necessidades que geram demandas.
 - Correlacionar soluções diferentes para problemas operacionais.
 - Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.
 - Organizar procedimentos de maneira diversa ao usual visando melhor eficiência e eficácia.
- Atuar como protagonista de sua vida e carreira profissional.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Demonstrar ética profissional.
- Demonstrar autonomia intelectual.
- Contribuir para o alcance de objetivos comuns.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Evidenciar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

5 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Administração da EFG Sebrae BH NEJ observa as determinações legais presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (4ª Edição), bem como a Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, o Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 e a Lei nº 9 394/96. A organização curricular está fundamentada no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios e a matriz curricular foi elaborada de maneira que possibilite o estudo das áreas e dos processos administrativos, tendo uma visão sistêmica da Gestão.

O Curso Técnico em Administração da EFG Sebrae NEJ (diurno) é composto por dois módulos, desenvolvidos em dois semestres, totalizando 800 horas, incluindo 133 horas e 20 minutos de atividades não presenciais.

Ao completar o Módulo 1, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Administrativo. Ao completar o Módulo 2, fará jus à Habilitação Profissional de Técnico em Administração, desde que apresente o certificado de conclusão do Ensino Médio. Os componentes curriculares foram organizados em quatro áreas, estabelecendo um encadeamento lógico, tanto no que diz respeito à progressão e complexidade do conhecimento, quanto no que diz respeito à segmentação dos processos de Gestão:

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Áreas	Pessoas	Finanças	Produção	Marketing
Componentes Curriculares	Liderança e Gestão de Pessoas	Contabilidade Gerencial	Administração da Produção	Gestão de Marketing
		Matemática Financeira e Finanças Pessoais		
		Economia e Mercado de Capitais		
		Planejamento Financeiro Empresarial		
	Comunicação Empresarial			
	Projeto Tutoria			
	Direito e Ética			
	Inglês para Negócios			
	Pensamento Computacional e Digital			
	Administração e Empreendedorismo			
	Cultura Organizacional			
	Tecnologias e Processos de Inovação			
	Gestão de Vendas			
	Estratégias Empresariais			
	Empreendedorismo e Modelos de Negócio			
Projeto Empresa Simulada				
Projeto Vitrine				
Tópicos Especiais da Administração e do Empreendedorismo				

5.1. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – 800 h - VIGÊNCIA 2024

Eixo Tecnológico Gestão e Negócios

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Eixo Tecnológico - Gestão e
Negócios Vigência 2024 - 800 horas

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	1º MÓDULO Qualificação de Assistente Administrativo	Componentes Curriculares		Aulas Presenciais			Aulas com atividades não presenciais			Total		
				AS	SL	AM	DA	CH	AM	DA	CHNP	AT
				Administração da Produção e Logística	1	20	20	0:50:00	16:40:00	10	0:50:00	8:20:00
		Administração e Empreendedorismo	2	20	40	0:50:00	33:20:00	15	0:50:00	12:30:00	55	45:50:00
		Comunicação Empresarial	1	20	20	0:50:00	16:40:00	10	0:50:00	8:20:00	30	25:00:00
		Contabilidade Gerencial	2	20	40	0:50:00	33:20:00	0	0:50:00	0:00:00	40	33:20:00
		Cultura Organizacional	2	20	40	0:50:00	33:20:00	0	0:50:00	0:00:00	40	33:20:00
		Direito e Ética	1	20	20	0:50:00	16:40:00	5	0:50:00	4:10:00	25	20:50:00
		Gestão de Marketing e Vendas	2	20	40	0:50:00	33:20:00	5	0:50:00	4:10:00	45	37:30:00
		Pensamento Computacional e Digital	2	20	40	0:50:00	33:20:00	10	0:50:00	8:20:00	50	41:40:00
		Planejamento Financeiro Empresarial	2	20	40	0:50:00	33:20:00	15	0:50:00	12:30:00	55	45:50:00
		Projeto Estruturante Empresa Simulada I	2	20	40	0:50:00	33:20:00	0	0:50:00	0:00:00	40	33:20:00
		Projeto Estruturante Tutoria	2	20	40	0:50:00	33:20:00	10	0:50:00	8:20:00	50	41:40:00
		TEAE - ESG, Diversidade, Equidade e Inclusões nos negócios	1	20	20	0:50:00	16:40:00	0	0:50:00	0:00:00	20	16:40:00
		Total do Módulo	20	-	400	-	333:20:00	80	10:00:00	66:40:00	480	400:00:00
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	2º MÓDULO Habilitação e Técnico em Administração	Componentes Curriculares		Aulas Presenciais			Aulas com atividades não presenciais			Total		
				AS	SL	AM	DA	CH	AM	DA	CHNP	AT
				Criatividade e Ideação	1	20	20	0:50:00	16:40:00	5	0:50:00	4:10:00
		Projeto Estruturante Empresa Simulada II	2	20	40	0:50:00	33:20:00	5	0:50:00	4:10:00	45	37:30:00
		Economia e Mercado de Capitais	1	20	20	0:50:00	16:40:00	5	0:50:00	4:10:00	25	20:50:00
		Empreendedorismo e Modelos de Negócios	2	20	40	0:50:00	33:20:00	10	0:50:00	8:20:00	50	41:40:00
		Estratégias Empresariais	2	20	40	0:50:00	33:20:00	5	0:50:00	4:10:00	45	37:30:00
		Fundamentos da Gestão Projetos	1	20	20	0:50:00	16:40:00	5	0:50:00	4:10:00	25	20:50:00
		Inovação	1	20	20	0:50:00	16:40:00	5	0:50:00	4:10:00	25	20:50:00
		Liderança e Gestão de Pessoas	2	20	40	0:50:00	33:20:00	10	0:50:00	8:20:00	50	41:40:00
		Matemática Financeira e Finanças Pessoais	2	20	40	0:50:00	33:20:00	10	0:50:00	8:20:00	50	41:40:00
		Projeto Estruturante Vitrine	4	20	80	0:50:00	66:40:00	10	0:50:00	8:20:00	90	75:00:00
		TEAE - Cooperativismo e Sustentabilidade	1	20	20	0:50:00	16:40:00	5	0:50:00	4:10:00	25	20:50:00
		TEAE - Tecnologia e Informação	1	20	20	0:50:00	16:40:00	5	0:50:00	4:10:00	25	20:50:00
		Total do Módulo	20	-	400	-	333:20:00	80	10:00:00	66:40:00	480	400:00:00
		TOTAL	40	-	800	-	666:40:00	160	20:00:00	133:20:00	960	800:00:00

Legenda	AS – Aulas Semanais	CH – Carga Horária
	SL - Semanas Letivas	CHNP – Carga Horária Não Presencial
	AM – Aulas no Módulo	AT – Aulas Totais
	DA – Duração da Aula	CHT – Carga Horária Total

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Ementas e Bibliografia

MÓDULO 1

Componente Curricular	Ementa	Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar
Projeto Tutoria	Proporcionar ao estudante o conhecimento de histórias de empreendedores e de suas empresas, por meio de entrevistas estruturadas, nas principais áreas organizacionais: Financeiro, RH, <i>Marketing</i> , Logística. Elaboração de relatórios, abordando conhecimentos adquiridos nas entrevistas, evidenciando aspectos da cooperação, valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional. Desenvolvimento de habilidades profissionais, comunicação e relacionamento interpessoal. Diagnóstico do cenário organizacional, a partir etapas de execução deste projeto.	CASTANHEIRA, Joaquim (org.). Vai que dá . São Paulo: Endeavor, 2014. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à administração / Antônio César Amaru Maximiano. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011. SEBRAE MG. Disponível em < http://www.sebraemg.com.br	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios, 7ª edição, 2018. MATTOS, Thiago. Vai Lá Faz (VLEF). RIES, E. The Lean Startup. New York: Crown Business, 2011. Guia Essenciais para Novos Empreendedores. SEBRAE-MG. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mg/sebraeaz/guia-essencial-para-empresendedores,8f9d999b516ff410VgnVCM1000004c00210aRCRD
Matemática Financeira e Finanças Pessoais	Matemática financeira na prática das operações cotidianas empresariais (correção monetária, valor presente, valor futuro, taxa de juros simples e composta, desconto, fluxo de caixa); Planejamento financeiro empresarial e pessoal; Análise de diferentes possibilidades de investimentos; Orçamento financeiro pessoal e empresarial à luz da matemática financeira; A importância do consumo consciente e do planejamento financeiro pessoal; Fases da vida e padrão de vida; Noções de estatística básica aplicada à área da administração; Interpretação e	ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações / Alexandre Assaf Neto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 287 p HALFELD, Mauro. Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro / Mauro Halfeld. São Paulo: Fundamento, 2004. 165 p SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática Financeira . 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,	BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. Matemática Financeira: com HP 12C e Excel . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014 EKER, T.H. Os segredos da mente milionária . Rio de Janeiro: Sextante, 2010

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

	aplicação dos conhecimentos da Estatística em diferentes contextos da administração.	2010	
Administração e Empreendedorismo	Principais teorias e escolas da Administração Clássica e Contemporânea; Teorias e linhas científicas de bases para o empreendedorismo e o comportamento empreendedor; Empreendedorismo e inovação na construção de negócios inovadores ao longo da história; Análise estrutural organizacional, modelos de organizações, sistemas de informações gerenciais para tomada de decisão e desempenho empresarial.	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2015</p> <p>SUMATRA, Ghoshal, BARROS, Betania Tanure. Estratégia e gestão empresarial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004</p>	<p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. Barueri: Manole, 2012.</p> <p>DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira / Ronald Jean Degen. São Paulo: Pearson, 2009.</p>

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Contabilidade Gerencial</p>	<p>Contabilidade Gerencial como o conjunto de técnicas e procedimentos contábeis, que permite análise e demonstrações contábeis, conectadas ao processo de informações para a tomada de decisão nas empresas; Constituição de uma empresa e opções de formalização legal e tributária; Princípios da Contabilidade Gerencial; Balanço patrimonial; Demonstrativos Financeiros, Demonstração do Resultado do Exercício – DRE; Plano de contas patrimoniais e de resultados; Desenvolvimento dos principais conceitos da Contabilidade como: ativo, passivo, receita, despesa, patrimônio líquido, regime competência; elaboração de relatórios contábeis gerenciais; Compreender os aspectos contábeis dentro das organizações e sua relevância para o sucesso da gestão empresarial</p>	<p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade. Disponível em: <http://cfc.org.br/> Acesso em 01 mai. 2019</p> <p>MARION, J.C.: Contabilidade Básica. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Orçamento empresarial / Clóvis Luís Padoveze. São Paulo: Pearson, 2012. 168 p.</p>	<p>JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Disponível em:<<https://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/>>. Acesso em: 25 de maio de 2021</p> <p>MARTINS, Eliseu et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades / Eliseu Martins (et al). FIDECAFI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p.</p>
--------------------------------	---	---	--

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Direito e Ética	Noções de Direito, Direito Constitucional; Direito Empresarial englobando os direitos do Consumidor, do Trabalho, Tributário, Propriedade Intelectual, Lei de Proteção de Dados Pessoais, Compliance, Ética.	BRASIL. Leis, decretos, etc. Código civil brasileiro . São Paulo: Escala, 2008. 279 p. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. YUNUS, Muhammad. Criando um negócio social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade / Muhammad Yunus. Tradução de Leonardo Abramowicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 220 p	BOBBIO, Norberto. A era dos direitos / Norberto Bobbio. Rio de Janeiro: Campus, 1992. 217 p RUIZ ALONSO, Félix; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração / Félix Ruiz Alonso, Francisco Granizo López, Plínio de Lauro Castrucci. São Paulo: Atlas, 2008. 242 p
Gestão de <i>Marketing</i>	Princípios e fundamentos do <i>marketing</i> de produtos e serviços; Planejamento estratégico do <i>marketing</i> ; 4 P's; Estratégias de <i>marketing</i> para pequenos negócios; Comportamento Consumidor; Estratégia de Precificação; Pesquisa de mercado; Estratégia de posicionamento e segmentação de mercado; Processos criativos: Geração de ideias; <i>Effectuation</i> , <i>Storytelling</i> , <i>Mindset</i> Empreendedor, <i>Brainstorming</i> , Mapa de Empatia, Técnicas de <i>Pitch</i> .	CHURCHILL JR, Gilbert A. Marketing criando valor para o cliente . São Paulo:Saraiva, 2005. KOTLER, Philip; KELLER . Kevin L. Administração de Marketing: a bíblia do marketing . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2007	COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 552 p. LAS CASAS, A. L. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira . São Paulo: Atlas, 2006.
Liderança e Gestão de Pessoas	Conceitos de liderança. Características, definições e competências do novo líder. Habilidades profissionais e interpessoais do líder. Estilos de Liderança. Construção da confiança. Liderança no Século XXI, tempo de mudanças e transformações na sociedade do conhecimento. Liderança e Gestão de Pessoas.	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. O novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4ed. São Paulo: Manole, 2014.	GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente . Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. GOLEMAN, Daniel. Trabalhando com a inteligência emocional . Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

	<p>Entendimento de si mesmo e do outro. Comunicação com honestidade e efetividade. Orientação e desenvolvimento do outro. Gerenciamento de grupos e liderança de equipes. Promoção da mudança e estímulo à adaptabilidade. Uso do poder com ética e efetividade. Estímulo e promoção da inovação. Negociação de compromissos. Implementação e sustentação da mudança. Sensibilização de pessoas para desempenhos grandiosos. O básico e o importante das comunicações eficazes. Comunicação sem barreiras, envolvendo a arte de ouvir. Feedback: importância e desafios, os dois lados da questão. Os conflitos nas organizações, tipos e consequências. Transformação de grupos em equipes poderosas.</p>	<p>COVEY, Stephen R. Os 7 Hábitos Das Pessoas Altamente Eficazes. 25 ed. São Paulo: BEST SELLER, 2005.</p>	
<p>Pensamento Computacional e Digital</p>	<p>Introdução ao Pensamento Computacional e Lógico; Componentes físicos do computador. Soluções de softwares relacionadas com a administração, uso pessoal e profissional; Componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento; Operação de softwares utilitários e aplicativos, uso da informática; Pensamento lógico, computacional e digital na resolução de problemas da sociedade. Softwares e aplicativos para uso de ferramentas de tabulação e análise de dados; Análise gráfica. Planilhas e gráficos dinâmicos para análise e tomada de decisão.</p>	<p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede / Manuel Castells. São Paulo: Paz e Terra, 2019. 629 p</p> <p>ORTIZ, Felipe Chibás. M@rketiNg_pessoal.co m: sua marca e estratégia dentro e fora da Internet / Felipe Chibás Ortiz. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão / Robert Henry Srour. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005</p>	<p>ANTONIO, José Carlos. O mito do aluno digital. Professor Digital. 2008. Disponível em: https://professordigital.wordpress.com/2008/11/17/o-mito-do-aluno-digital/ Acesso em: 27 maio de 2021</p> <p>GABRIEL, Martha. Você, eu e os rônôs: pequeno manual do mundo digital / Martha Gabriel. Rio de Janeiro: Atlas, 2019</p>

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Inglês para Negócios</p>	<p>Textualidade na língua inglesa, com ênfase no conhecimento e aprimoramento de vocábulos de administração e empreendedorismo. Compreensão de textos em língua inglesa: apresentação de estratégias de leitura e tradução; Aspectos semânticos: conotação e denotação; campo semântico; sinonímia, antonímia, polissemia; sentido e emprego de vocábulos nos textos; Linguagem figurada: metáfora, coesão (elementos coesivos) e coerência; Elementos estruturais: afixos (sufixos e prefixos); Seleção/adequação vocabular; Técnicas de uso de dicionário; Identificação de palavras transparentes e de falso cognatos; Dicas de correção de textos redigidos em língua inglesa; Desenvolvimento de habilidades linguísticas com ênfase em leitura e produção de textos básicos na área do curso técnico de administração. Elaboração de glossários na área de administração e empreendedorismo.</p>	<p>CLARKE, Simon. In company 3.0. Elementary - student book. 3. ed. São Paulo: Macmillan Do Brasil, 2014</p> <p>GRANT, David, et al. Business Result: Elementary: Student's Book. Oxford, 2012</p> <p>McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English Vocabulary in Use. Cambridge, 2017 (Nivel elementary)</p>	<p>xxxxxx</p>
-----------------------------	--	---	---------------

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Comunicação Empresarial</p>	<p>Estudo da linguagem e dos processos que envolvem a comunicação, por meio da leitura e produção de textos de diversos gêneros discursivos utilizados nas práticas empresariais. Estratégias de comunicação oral e escrita para o contexto empresarial, considerando as condições de produção, recepção e circulação. Técnicas de argumentação e persuasão. A arte de falar em público. Elaboração e redação de instrumentos para comunicação com os públicos interno e externo.</p>	<p>LUIZARI, Kátia. Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem / Kátia Luizari. Curitiba: Intersaberes, 2012. 213 p</p> <p>TAVARES, Maurício. Comunicação empresarial e plano de comunicação: integrando teoria e prática / Maurício Tavares. São Paulo: Atlas, 2009. 225 p</p> <p>TOMASI, Carolina. Comunicação empresarial / Carolina Tomasi, João Bosco Medeiros. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 442 p</p>	<p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa / Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 671 p. POLITO, Reinaldo. Superdicas para falar bem: em conversas e apresentações / Reinaldo Polito. São Paulo: Saraiva, 2005. 135 p</p>
<p>Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo</p>	<p>Abordagem de temas contemporâneos relacionados aos grandes desafios do mundo dos negócios e do trabalho. Percepção das organizações e do empreendedorismo como possibilidades para geração de renda e qualificação de profissionais com alta performance. Conexões com o contexto local e regional, para uma formação integral dos estudantes.</p>	<p>Será definida em conformidade com os temas escolhidos.</p>	<p>Será definida em conformidade com os temas escolhidos.</p>

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

MÓDULO 2

Componente Curricular	Ementa	Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar
Empreendedorismo e Modelos de Negócios	Desenvolvimento do pensamento empreendedor para a geração de novos negócios em diferentes segmentos: indústria, comércio, serviço, agronegócios, cooperativismo, franquias; empreendimento social, <i>startups</i> e tecnológico, nos mais diversos formatos, estilo e estrutura de negócios. Proposta de valor; Análise de macrocenários para estudo de mercados emergentes; Pensamento <i>Lean Startup</i> ; Abordagem conceitual e prática de ferramentas para Modelagem de Negócios; <i>Design Sprint</i> ; <i>Design Thinking</i> . Vivência da Jornada Empreendedora.	ANDERSON, C. A cauda longa . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006. CURY, Antonio Alvez. Organização e métodos: uma visão holística . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2015 KIM, W.C.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.	MENDES, Jerônimo. Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso / Jerônimo Mendes. São Paulo: Atlas, 2009. ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócio . Brasília: Sebrae, 2007.
Estratégias Empresariais	Estratégias empresariais e competitividade aplicada aos pequenos negócios; Planejamento e orçamento para expansão de pequenos negócios. Gestão Familiar e sucessão de negócios; Análise das estratégias interna e externa – matriz SWOT; Definição de objetivos e metas; Planejamento tático e operacional; Planejamento estratégico, com visão, missão e propósito do negócio; Análise de cenários competitivos nacionais e internacionais; Identificação das vantagens competitivas do negócio.	BARNEY, J.B., HESTERLY, W.S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva . São Paulo: Pearson, 2011. FISCHMANN, Adalberto A. Planejamento estratégico na prática / Adalberto A. Fischmann, Martinho Isnard R. de Almeida. São Paulo: Atlas, 2009. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico / Henry Mintzberg. Tradução de Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2012.	KIM, W.C.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência / Michael E. Porter. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Gestão de Vendas</p>	<p>Estratégias de vendas e negociação; Criação de valor para marca; <i>Marketing</i> digital e canais de venda e comunicação; Diferentes técnicas de vendas (B2C, B2B e B2G); Portfólio de produtos; Desenvolvimento de novos produtos, ciclo de vida do produtos/serviços; Aprendizado com a Jornada do Cliente; Introdução a <i>UX (User Experience)</i>; Ferramentas de CRM e pós-vendas; Atendimento, fidelização e relacionamento com clientes.</p>	<p>BLOUNT, Jeb. Inteligência emocional em vendas: como os supervendedores utilizam a inteligência emocional. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Sao Paulo: Autêntica Business, 2018. 315 p.</p> <p>FIFER, Robert M. Dobre seus lucros / Robert M. Fifer. Rio de Janeiro: Agir, 2012. 194 p.</p> <p>ROSS, Aaron; TYLER, Marylou. Receita previsível: como implantar a metodologia revolucionária de vendas outbound que pode triplicar os resultados da sua empresa. São Paulo: Autêntica Business, 2018. 239 p.</p>	<p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas / Alexandre Luzzi Las Casas. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MATTAR, Fauze Najib et al. Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados: estratégias e ações para alcançar e manter-se "top of market" / Fauze Najib Mattar (org.). São Paulo: Atlas, 2009.</p>
-------------------------	--	--	---

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Cultura Organizacional</p>	<p>Cultura organizacional. Clima organizacional, forma e estrutura organizacional. Governança e Cultura Empresarial, com base nas tendências corporativas para tomada de decisão. Desenvolvimento de código de ética da organizações. Desenvolvimento de parcerias valorativas. Responsabilidade social. Princípios, legislação e boas práticas de Compliance. Gestão de Mudanças.</p>	<p>PEREZ, Francisco Conejero. Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico / Francisco Conejero Perez, Marcos Cobra : colaboração: Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos, Ozires Silva. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional / Stephen P. Robbins, Timothy A. Judge. São Paulo: Pearson, 2014.</p> <p>SENGE, Peter M. A quinta disciplina: a arte e a prática da organização que aprende / Peter Senge. São Paulo: Best Seller, 2016.</p>	<p>BRUNING, Camila. Comportamento Organizacional e Intraempreendedorismo / Camila Bruning (et al). Curitiba: Intersaberes, 2015.</p> <p>GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012</p>
<p>Projeto Empresa Simulada</p>	<p>Vivencia da Gestão Empresarial; Aplicação de técnicas de Negociação; Jogos e Simulação Empresarial; Identificação de Práticas sustentáveis aplicadas aos pequenos negócios; Capital de giro e equilíbrio financeiro; Ciclos operacionais; política geral de crédito; O desenvolvimento do dinamismo, flexibilidade e proatividade para atuar em diferentes situações presentes no ambiente organizacional; Aplicação das teorias da Administração em práticas empresariais no mercado simulado (finanças, produção, marketing, gestão de pessoas, contabilidade e estratégias empresariais), utilizando a metodologia de Empresa Simulada, desenvolvida pelo Cesbrasil e aplicada pelo Sebrae</p>	<p>ECHOS. Saiba como combinar empreendedorismo e inovação. 2019. Disponível em: https://escoladesignthinking.echos.cc/blog/2019/03/empreendedorismo-e-inovacao Acesso em 25 de maio de 2021</p> <p>Manual de treinamento das Empresas Simuladas – Cesbrasil. Disponível em <http://cesbrasil.com.br>. Acesso em: 19 de out. 2020.</p> <p>Sistema de simulação online de treinamento das empresas simuladas. Disponível em <https://empresasimulada.com.br/#/>. Acesso em 19 de out. 2020.</p>	

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Economia e Mercado de Capitais</p>	<p>Introdução aos princípios micro e macro economia; estrutura de capitais; Fundos de investimentos; Renda variável; Análise técnica e fundamentalista; Operações no Mercado Financeiro. Identificação de fontes de investimentos e de captação de recursos; Aplicações e regulamentação de mercados de capitais para pequenos negócios e iniciantes; Economia e globalização. Sistema financeiro e monetário, segmentos e composição. Mercado financeiro: intervenções e regulações políticas e governamentais. Análise de macroambientes; Conceitos de circuito econômico e de mercado; Revolução 4.0. Transformação da Economia a partir do Empreendedorismo de Alto Impacto; Economia aplicada à administração.</p>	<p>CONEF. Educação financeira nas escolas: ensino médio. Brasília: CONEF, 2013. Disponível em:<https://www.uaberta.unisul.br>Acesso em 29/03/2021</p> <p>BRESSAN, Aurelio Angel. Economia e educação financeira / Aurelio Angel Bressan. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2017.</p> <p>PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas / Juliano Lima Pinheiro. São Paulo: Atlas, 2009</p>	<p>BARTUNEK, Florian. Fora da curva: Os segredos dos grandes investidores do Brasil, e o que você pode aprender com eles / Florian Bartunek, Giuliana Napolitano, Pierre Moreau. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2016.</p> <p>MIRSHAWKA, Victor. Economia criativa: fonte de novos empregos / Victor Mirshawka. 2 ed. v.2 São Paulo: DVS Editora, 2016.</p>
---------------------------------------	---	---	---

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Tecnologias e Processos de Inovação</p>	<p>Novas tecnologias e seus princípios e aplicações; Tecnologias emergentes; Gestão Estratégica da Inovação e Tecnologia; Cenários <i>Omnichannel</i>; Uso das redes sociais; Performance nas redes sociais; Monitoramento e ferramentas (<i>Google Analytics</i> e Data base); Boas práticas de organizações inovadoras; Sistemas e modelos de inovação.</p>	<p>DIAMANDIS, Peter H.; KLOTTER, Steven. Oportunidades exponenciais: um manual prático para transformar os maiores problemas do mundo nas maiores oportunidades de negócio... E causar impacto positivo na vida de bilhões. / Peter H. Diamandis, Steven Kotler. São Paulo: HSM do Brasil, 2016.</p> <p>PIGNEUR, Yves (coautor). Business model generation: inovação em modelos de negócios / Alexander Osterwalde, Yves Pigneur. Rio de Janeiro: Alta books, 2011.</p> <p>TEIXEIRA, Júlio Monteiro. Gestão visual de projetos: utilizando a informação para inovar / Júlio Monteiro Teixeira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</p>	<p>ARMSTRONG, Paul. Dominando as tecnologias disruptivas: aprenda a compreender, avaliar e tomar melhores decisões sobre qualquer tecnologia que possa impactar o seu negócio / Paul Armstrong. São Paulo: Autêntica Business, 2019.</p> <p>SINCLAIR, Bruce. IoT: como usar a Internet das Coisas para alavancar seus negócios / Bruce Sinclair. São Paulo: Autêntica Business, 2018.</p>
--	---	---	---

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Administração da Produção</p>	<p>Estruturação e organização do processo de produção de produtos e serviços, utilizando sua capacidade técnica e operacional e de recursos humanos. Gestão da produção e da cadeia de suprimentos. Processo de Compras. Controle de estoque. Métodos de produção e <i>layout</i>. Sistemas e métodos de produção e gestão da cadeia de suprimentos. Previsão de produção e demanda. Organização, planejamento e desenvolvimento das atividades logísticas. Distribuição, transporte, armazenagem e movimentação de materiais. Logística integrada e serviços aos clientes. Planejamento e controle da produção.</p>	<p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial / Ronald H. Ballou. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial / Henrique Luiz Corrêa. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>SLACK, Nigel. Administração da produção / Nigel Slack, Stuart Chambers, Robert Johnston. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	<p>BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento / Paulo Roberto Bertaglia. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Logística: teia de relações / Luiz Fernando Rodrigues Campos, Caroline V. de Macedo Brasil. Curitiba: Ibplex, 2007.</p>
<p>Planejamento Financeiro Empresarial</p>	<p>Planejamento financeiro empresarial - ações, ferramentas e controles; Organização e gerenciamento dos recursos financeiros de uma empresa; Geração de melhores resultados; Projeção de receitas, despesas e cenários; Gestão de Fluxo de caixa e capital; Ponto de Equilíbrio e Margem de Contribuição; Valor Presente Líquido; Estudo de viabilidade de negócios; Noções de contabilidade gerencial e financeira; Gestão de custos; <i>Payback</i>; Valor presente líquido; Análise de investimentos; Financiamento e capital de giro; Identificação de fontes para captação de recursos; Projeção e orçamento de caixa; Cálculo dos impostos e contribuições incidentes sobre a atividade econômica da empresa; Avaliação e análise de risco</p>	<p>HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial / Masakazu Hoji. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2012</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Orçamento empresarial / Clóvis Luís Padoveze. São Paulo: Pearson, 2012.</p>	<p>FERNANDES, Rogério Mário. Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador / Rogério Mário Fernandez. Belo Horizonte: UFMG, 2005.</p> <p>NETO, Alexandre Assaf. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2012</p>

**UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO**

Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo	Abordagem de temas contemporâneos relacionados aos grandes desafios do mundo dos negócios e do trabalho. Percepção das organizações e do empreendedorismo como possibilidades para geração de renda e qualificação de profissionais com alta performance. Conexões com o contexto local e regional, para uma formação integral dos estudantes.	Será definida em conformidade com os temas escolhidos.	Será definida em conformidade com os temas escolhidos.
---	--	--	--

5.2. Orientações Metodológicas

Prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem

A prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem da EFG estão descritas nos três projetos estruturantes do Curso Técnico em Administração:

Projeto Tutoria

O Tutoria é um projeto estruturante que tem como principal objetivo apresentar ao estudante o mundo empresarial para que, por meio das próprias observações, ele possa construir significados para o que vêm a ser a Administração e o Empreendedorismo. O projeto acontece por meio de encontros programados entre estudantes e empresários, entrevistas, visitas técnicas, palestras e atividades interdisciplinares envolvendo os demais componentes curriculares, os quais conduzirão uma reflexão sobre a vida empresarial, oferecendo oportunidade aos estudantes de identificarem as características do empreendedor.

Organizados em equipes, os estudantes selecionam um empresário ou profissional Tutor, isto é, aquele que abrirá as portas de sua empresa e que os conduzirá nesse primeiro contato com o mundo dos negócios, guiando-lhes o olhar sobre os processos da gestão e sobre as rotinas de uma empresa. Os empresários que aceitam os convites são designados Tutores e são convidados a participar de um evento de abertura, o **Café com Negócios**, evento que permite que os estudantes lhes apresentem o Projeto Tutoria e seu importante papel, para a sua formação e estabeleçam um primeiro contato e estreitamento de laços.

Durante o **Café com Negócios**, são agendadas as visitas à empresa, as quais se sucedem de maneira guiada pelo professor do projeto, com o subsídio dos demais componentes curriculares. A cada visita, o estudante colhe, por meio de observação e análise *in loco*, dados e informações importantes sobre a empresa, sua rotina e suas peculiaridades e produz, progressivamente, um relatório técnico. A culminância do projeto acontece mediante a apresentação do relatório técnico para uma banca avaliadora.

A partir da vivência nas Empresas Tutoras o estudante será desafiado a construir um modelo de negócios com base na metodologia *Effectuation* colocando em prática os conhecimentos desenvolvidos. O projeto acontece de forma interdisciplinar.

CONHECENDO A DINÂMICA DO PROJETO TUTORIA

O PROJETO	<p>O Projeto Tutoria consiste em um primeiro contato do estudante com o mundo dos negócios. Divididos em grupos, os estudantes selecionam uma empresa que querem conhecer, a qual instituirá um Tutor para intermediar a relação entre ambos, agendando visitas e observações guiadas. Em um segundo momento o estudante será desafiado a construir um modelo de negócios com base na metodologia <i>Effectuation</i> colocando em prática os conhecimentos desenvolvidos.</p> <p>O professor orientador norteia o aprendizado dos estudantes, utilizando, para isso, insumos dos demais componentes curriculares.</p>
A PROPOSTA	<p>Por se tratar de uma proposta de imersão em uma empresa, propiciando observação e análise <i>in loco</i>, o Projeto Tutoria possibilita ao estudante uma visão concreta e real sobre o mundo dos negócios e sobre os desafios, os conflitos, as estratégias e as relações que caracterizam o ambiente de uma empresa.</p>
A AVALIAÇÃO	<p>A avaliação do Projeto Tutoria é processual, ocorrendo sob a forma de diálogos entre o professor orientador e os grupos de estudantes, durante as aulas e as visitas guiadas. O Relatório do Projeto Tutoria é outro instrumento de monitoração do aprendizado do estudante. Por meio dele, o professor avalia os dados catalogados pelos estudantes e pode intervir no processo, auxiliando-os em suas dificuldades e suprimindo lacunas de aprendizado. A criação, desenvolvimento e controle do negócio também é um mecanismo de aferição do grau de aprendizado e de envolvimento do estudante com a proposta e o Projeto Estruturante.</p>

Projeto Empresa Simulada

A Empresa Simulada é um projeto que se propõe ao estudante no 2º módulo, com o intuito de fazê-lo vivenciar o mundo empresarial, com todos os seus desafios, em um ambiente simulado de empresas, o qual busca reproduzir, de maneira mais fidedigna possível, o contexto, os desafios e a dinâmica do mundo real, no que tange à administração de uma empresa. A ideia é que o estudante crie uma empresa, dentro deste ambiente simulado, ou receba uma já em funcionamento, para que lhe dê continuidade. Da fase de concepção e definição do segmento de atuação até a fase do direcionamento estratégico e organizacional da empresa e dos setores, passando pela operacionalização, os estudantes, que assumem o papel de colaboradores da organização e participam ativamente, sendo constantemente desafiados por pelo professor do projeto, que atua com o papel de gerente da empresa simulada, a construir soluções empresariais.

A Empresa Simulada é uma metodologia internacional de ensino, que simula as atividades de uma empresa real, visando à preparação do estudante para os desafios da administração de micro e pequenas empresas. O Sebrae-MG é a entidade credenciada no Brasil para desenvolvê-la.

Passando por todas as áreas da empresa, o estudante-colaborador da Empresa Simulada tem a oportunidade de experimentar todos os processos e rotinas administrativas e de gestão, em interface com uma rede simulada de mercado composta por cerca de 5 mil empresas simuladas em mais de 44 países. Esse mercado é composto por pessoas físicas (estudantes, professores) e jurídicas (clientes, fornecedores, instituições governamentais e bancárias).

As Empresas Simuladas funcionam como empresas reais, e seus funcionários cuidam de toda a rotina administrativa e de gestão — contas a pagar e a receber, tesouraria, ações de marketing, vendas, estoques, dentre outras. Vale ressaltar que apesar de a comercialização dos produtos ser simulada, os processos de gerenciamento e controle são reais, o que permite ao estudante o desenvolvimento de uma visão sistêmica empresarial. Além das vendas simuladas, periodicamente, acontecem feiras e rodadas presenciais de negócio entre as Empresas Simuladas, eventos nos quais as empresas comercializam seus produtos entre si e com o público de Pessoas Físicas convidado.

CONHECENDO A DINÂMICA DO PROJETO EMPRESA SIMULADA

O PROJETO	Trata-se de uma imersão na experiência corporativa: estudantes reunidos em grupos constituem Empresas Simuladas. Experimentam o mundo dos negócios e todos os desafios por ele trazidos, participando de todo o processo de concepção, definições estratégicas, operação e condução da empresa, executando todas as rotinas administrativas e de gestão básicas.
A AVALIAÇÃO	A tônica da avaliação desse projeto parte muito mais de um auto monitoramento e de uma constante reflexão do estudante e dos grupos, no que se refere ao próprio desempenho, do que propriamente de uma avaliação externa. Por meio do desempenho da Empresa, o Professor Orientador do Projeto leva o grupo a refletir sobre as lacunas, no processo de gestão, possibilitando que recorra aos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares, aplicando-os em benefício da empresa. Além disso, o papel do orientador também é o de guiar os estudantes da administração de conflitos e desafios, dando-lhes constante feedback para que estejam cientes da própria performance
O RESULTADO	Por meio da oportunidade de aplicar conceitos e conteúdos desenvolvidos nos diversos componentes curriculares, os estudantes adquirem uma visão prática sobre os conceitos e conteúdos trabalhados, além de adquirirem as primeiras percepções acerca de sua prática profissional e do modo como se dão as relações e a dinâmica do mundo dos negócios.

As ações das Empresas Simuladas brasileiras são coordenadas pelo Centro Brasileiro de Empresas Simuladas — Cesbrasil, circunscrito no SEBRAE Minas, o qual, em 1998, tornou-se associado do European (*World Wide Practice Firm Network*), entidade responsável pelas empresas de todo o mundo, com sede em Essen, na Alemanha.

Projeto Vitrine

O **Vitrine** é, também, o projeto estruturante do 2º módulo, cujo grande desafio proposto é o de conceber uma ideia de negócio, desenvolvê-la e planejá-la, de maneira que esteja pronta para ser

implementada a critério dos estudantes e/ou de empresários interessados no projeto. Para isso, é realizado um estudo minucioso de mercado e oportunidades, o qual permitirá a elaboração de um Plano de Negócio.

A concepção inicial de negócio é definida pelo estudante, com o apoio de metodologias que favoreçam a geração de ideias por meio de discussões e debates em grupos. Nesse momento, cabe ao professor mediar e aquecer o debate, de maneira ética e democrática, guiando o olhar do estudante sob os preceitos da responsabilidade social, ambiental e da cidadania. O estudante, dessa forma, encontra autonomia para conceber a própria ideia, segundo suas percepções, aspirações, visão pessoal e de mundo. A sustentação para a concepção e o desenvolvimento do negócio reside não somente na sua viabilidade econômico-financeira e de mercado, como também na sua relevância social e moral e em seu impacto na comunidade.

CONHECENDO A DINÂMICA DO PROJETO VITRINE

A PROPOSTA	A essência da avaliação está no constante <i>feedback</i> aos estudantes sobre o desenvolvimento do trabalho, permitindo que os grupos monitorem o andamento dos seus projetos e identifiquem neles pontos de melhoria. Uma ferramenta mais formal de avaliação são as Bancas Examinadoras, constituídas por empresários e professores convidados, as quais ocorrem ao longo do processo. Após a conclusão dos projetos, como última etapa de avaliação, há a Banca final, formada pela equipe Examinadora, que validará os trabalhos apresentados.
A AVALIAÇÃO	A tônica da avaliação do projeto se faz de maneira a permitir que o estudante tenha o constante <i>feedback</i> sobre o desenvolvimento de seu projeto, o que o possibilita a monitorar o andamento deste, identificando os pontos de melhoria. Como uma das ferramentas de avaliação, o estudante conta com as bancas Examinadoras, que acontecem ao longo do desenvolvimento do projeto e são formadas por empresários e professores convidados. A banca final, última etapa da avaliação, acontece após a conclusão do projeto e consiste na apresentação do projeto com o todo e validação, por parte da equipe Examinadora, do trabalho apresentados.

O RESULTADO	Além de refinar a visão do estudante em relação ao mercado, aguça nele o comportamento empreendedor por meio do exercício de competências fundamentais a uma atitude empreendedora, levando-o a vislumbrar oportunidade para desenvolver o seu próprio projeto empreendedor. O Projeto Vitrine consiste em um instrumento de grande potencial aplicável, por ser um projeto absolutamente vinculado à realidade e ao contexto do estudante.
--------------------	---

Definidos como o grande elo entre os componentes curriculares do Ensino Técnico, os Projetos Estruturantes representam a interface que possibilita o diálogo entre as áreas, consistindo em um mecanismo interdisciplinar que ensina, inclusive, a identificação de outros projetos e atividades institucionais que envolvem um ou mais componentes curriculares. Isso é o que dinamiza o nosso currículo, permitindo que seja ativo e esteja sempre em movimento, visando a uma formação integral do estudante.

O Curso Técnico é composto, portanto, por 22 componentes curriculares, incluindo os Projetos Estruturantes e Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo.

O componente curricular **Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo** destina-se à abordagem de temas contemporâneos relacionados aos grandes desafios do mundo dos negócios e do trabalho, bem como à percepção das organizações e do empreendedorismo como possibilidades para geração de renda e qualificação de profissionais com alta performance. O seu diferencial reside nas conexões com o contexto local e regional, para uma formação integral dos estudantes.

6 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, bem como as condições e os mecanismos de classificação e reclassificação dos estudantes, são empregados de acordo com o estabelecido no Regimento Escolar. O disposto neste artigo aplica-se, no que couber, à dispensa de componentes curriculares da Educação Profissional.

Conforme estabelece o Artigo 2º da Resolução nº 06/2012 em consonância com a Lei nº 9394/96 e com o Decreto nº 5154/2004, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, o curso Técnico em Administração da EFG Sebrae NEJ prevê aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores. Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores é realizado o processo de análise dos estudos concluídos em outro curso.

A dispensa de componente curricular de curso equivalente já realizado deve ser solicitada pelo estudante, com apresentação do Histórico Escolar e da Matriz Curricular, acompanhada do programa/ementa do componente curricular, objeto da solicitação.

Para fins de prosseguimento dos estudos e exclusivamente para estudantes egressos de outros estabelecimentos de ensino que façam parte do Sistema de Formação Gerencial, a escola deverá avaliar os conhecimentos construídos pelo estudante nos componentes curriculares concluídos com aproveitamento e devidamente comprovados.

A equipe pedagógica fará a análise da situação escolar do estudante, no que diz respeito à matriz curricular e às ementas dos Componentes Curriculares e elaborará um parecer a respeito de possíveis adaptações e aproveitamentos de estudos que se fizerem necessários, junto ao docente especialista no assunto, considerando as seguintes situações:

- A carga horária apresentada deve ser igual ou superior à carga horária prevista no componente curricular do curso Técnico em Administração;
- A avaliação da correspondência de estudos deve recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados;
- Serão aproveitados componentes curriculares cujos conteúdos coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do curso Técnico em Administração.

O estudante obterá dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso. Ele deverá cursar os componentes curriculares em que tenha solicitado dispensa enquanto aguarda parecer de pedido de dispensa. O prazo para requerer a dispensa de componente curricular é de 30 (trinta) dias após o início do semestre letivo. O estudante de nacionalidade estrangeira ou brasileiro com estudos realizados no exterior deve apresentar documentação legalizada por via diplomática e com equivalência concedida pelo respectivo sistema de ensino.

7 - CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

7.1 Pressupostos básicos

A EFG Sebrae NEJ frente às mudanças implementadas pela Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio verificou a necessidade de uma reflexão e mudanças no processo avaliativo reafirmando o compromisso com o desenvolvimento integral do estudante.

A educação hoje tem um grande desafio que consiste em desenvolver competências para formar pessoas para uma nova realidade, prontas para mobilizarem o que aprenderam em situações reais, sejam estas no trabalho ou fora dele, na família, na sociedade e no lazer. Assim sendo, a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para as competências, por meio de problemas e de tarefas contextualizadas, que desafiem e motivem os estudantes a mobilizarem os saberes que já possuem e a buscarem novos conhecimentos.

O objeto de conhecimento de cada componente curricular continua sendo importante, mas deixa de ser o centro gerador da estrutura dos programas de ensino. Ele passa a ser o meio através do qual as competências e habilidades serão desenvolvidas, tendo em vista o compromisso educacional da escola.

A avaliação será formativa e ocorrerá durante todo o processo visando ao desenvolvimento das competências pelos estudantes. Este processo deverá estar inserido no trabalho diário do professor. “É preciso ter clareza do que os estudantes devem “saber” (considerando a construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização dos conhecimentos, habilidades e atitudes e valores para resolverem demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho).” (BNCC, pg. 8).

Os objetos de conhecimento/conteúdos ou temas escolhidos para o período letivo servem como base para o desenvolvimento de competências definidas para cada componente curricular. Dentro desta perspectiva, o planejamento docente torna-se uma ferramenta importante para o alcance dos objetivos de cada componente curricular. Assim, a metodologia adotada pela EFG Sebrae NEJ segue os seguintes passos:

- O professor elabora o Plano de Ensino do componente curricular com as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo do ano (módulo);
- O professor elaborará o Planejamento do módulo, que será disponibilizado aos estudantes, onde constarão: as competências, os objetos de conhecimento, as habilidades, os indicadores, as atividades propostas e os critérios de avaliação.

A avaliação do desenvolvimento da competência está diretamente relacionada ao desenvolvimento de todas as habilidades, portanto, em seu Plano de Ensino, o professor definirá uma sequência didática que o estudante percorrerá para o desenvolvimento das habilidades e, conseqüentemente, para o objetivo final que é o desenvolvimento da competência de forma integral.

Os indicadores serão previamente estabelecidos pelo professor e informados aos estudantes, que deverão participar ativamente de todo o processo avaliativo. Cada componente curricular irá elencar os indicadores, tendo em vista o desenvolvimento global do estudante. Por meio deles será possível avaliar desvios no processo de ensino-aprendizagem e atuar sobre eles corretivamente, respeitando o desenvolvimento individual do estudante.

Os indicadores permitirão mensurar a aprendizagem do estudante durante o módulo e, relacionadas a eles, serão realizadas todas as ações de recuperação e desenvolvimento de atividades:

- Eles devem ter relação relevante, pertinente e, se possível, evidente com aquilo que se deseja avaliar;
- Eles devem ser mais claros, precisos e mensuráveis do que aquilo que se deseja avaliar;
- Eles devem ser de tal natureza que é possível obter informação confiável sobre eles por meio de instrumentos adequados.

7.2 Processo e critérios da avaliação

Tendo como base os indicadores, a avaliação do desempenho dos estudantes deverá ser contínua, possibilitando o diagnóstico sistemático do processo de aprendizagem, valorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do processo. A avaliação tem um caráter diagnóstico e formativo e o seu resultado deve indicar o que o estudante já alcançou durante o processo de ensino-aprendizagem e o que falta para desenvolver e, a partir desta análise, construir o que precisa ser feito para atingir a habilidade pré-estabelecida. O professor desenvolverá atividades individuais e em grupo tendo como pressupostos os indicadores pré-estabelecidos por módulo.

Para que o acompanhamento seja realmente efetivo, deverão ser priorizados instrumentos de registro de desempenho do estudante no seu processo de aprendizagem, que forneçam indicadores da aplicação, os objetos de conhecimento, habilidades e competências desenvolvidas durante o módulo. Sejam em atividades realizadas individualmente e/ou em equipe, como projetos, pesquisas, elaboração de relatórios, resolução de problemas e/ou desafios e outras de caráter experimental, laboratorial e de campo.

O registro da evolução do desenvolvimento do estudante deverá ser realizado durante todo o módulo no sistema de registro educacional adotado pela escola. Entende-se que este registro é flexível, pois ele poderá mudar durante o processo de aprendizado, já que o mesmo será contínuo e processual.

Durante o processo de ensino-aprendizagem, os indicadores serão a referência para o professor identificar se o estudante está caminhando para o desenvolvimento de cada habilidade. Será registrado no sistema, com acesso pelo estudante através do site no Portal Acadêmico, os indicadores avaliados para compor a habilidade, observados com os seguintes critérios: Desenvolvido, Parcialmente Desenvolvido e Não Desenvolvido. Serão concedidas oportunidades de recuperação paralela para o estudante quando os indicadores ainda estiverem **parcialmente desenvolvidos ou não desenvolvidos**.

Este conjunto de observações de habilidade/indicadores irá compor o resultado final do módulo, que será disponibilizado para os pais/responsáveis e estudantes através de conceito, sendo eles A, B, C ou D:

A – indica **ótimo**, ou seja, o estudante demonstrou domínio de todas as habilidades trabalhadas no módulo.

B – indica **muito bom**, ou seja, indica que o estudante demonstrou domínio da maioria das habilidades trabalhadas no módulo.

C – indica **bom**, ou seja, o estudante não demonstrou domínio da maioria das habilidades trabalhadas no módulo, sendo que a falta delas compromete seu desenvolvimento futuro. Indica também que o estudante apresentou um avanço em relação a sua situação no início do processo de ensino-aprendizagem.

D – indica **regular**, ou seja, o estudante não demonstrou domínio da maioria das habilidades trabalhadas no módulo, mostrando também que não apresentou avanços em relação a sua situação no início do processo de ensino-aprendizagem.

Este conjunto de observações de indicadores irá compor o resultado final do módulo, que será disponibilizado para os pais/responsáveis e estudantes através de conceito, sendo eles A, B, C ou D. Os conceitos ao final do módulo são resultante das avaliações das atividades propostas pelo docente. Eles refletirão o desempenho do estudante conforme a apropriação dos indicadores. A escola reforça que o processo de avaliação não deverá ser punitivo e sim, educativo, tendo sempre em vista a evolução Global do

seu desenvolvimento.

8. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES ACOMPANHADA DA RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO

8.1-Descrição das Instalações

A biblioteca está estruturada e organizada de acordo com os padrões técnicos legalmente definidos, com acervo compatível com a demanda da escola e em constante atualização. Está instalada em local estratégico e de fácil acesso, com espaço físico e condições de funcionamento que favoreçam a conservação do acervo e sua plena utilização. A gestão da biblioteca é realizada por profissional devidamente habilitado e com registro no conselho de classe.

O(a) bibliotecário(a) deve promover a utilização do acervo e do espaço como ambiente de aprendizagem, estudo e pesquisa, organizando ações de incentivo e valorização do hábito da leitura, agregando valor e enriquecimento ao conteúdo apresentado pelo corpo docente em consonância com a equipe pedagógica.

8.2. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O prédio onde é oferecido o curso Técnico em Administração da EFG Sebrae-NEJ possui um espaço que contempla uma biblioteca com importante e tradicional acervo nas áreas de: Administração, Empreendedorismo, Ciência da computação, Artes, Comércio Exterior, Contabilidade, Direito, Economia, Educação, Estatística, Filosofia, História, Geografia, literatura, Marketing, Matemática, Psicologia, Religião, Sociologia e dicionários. Além das assinaturas de periódicos como Jornal Estado de Minas e as revistas Veja, Super Interessante, Você S/A, Pequenas Empresas Grandes Negócios e Passo a Passo.

O SOPHIA é o software utilizado para o gerenciamento da biblioteca que possibilita cadastro de materiais, consultas ao acervo, empréstimos automatizados e reservas via Web. O acervo está organizado em estantes com livre acesso. O espaço possui iluminação artificial adequada, extintor de incêndio, ar condicionado e a sinalização é bem distribuída.

Os principais serviços são: consulta local, empréstimo domiciliar, empréstimo entre as Bibliotecas da instituição, reserva de material, computadores com acesso à Internet, Rede Wireless, levantamento bibliográfico e orientação quanto à normalização bibliográfica (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT). Também oferece serviços de capacitação de usuários através de workshops e palestras na aula

inaugural no início do ano letivo, ou início de curso para orientar sobre a base de dados disponibilizada pela Biblioteca e fontes de pesquisa.

As regras para utilização do espaço e seus serviços ficam disponíveis em um documento na página da Escola do Sebrae em <https://efgbh.com.br/biblioteca/>. Os principais meios de comunicação com os usuários são: o balcão de sugestão, o fale conosco na página da web, e-mail, telefone e redes sociais da escola do Sebrae-NEJ - Instagram e Facebook, onde também, compartilha, divulga novidades e outras informações.

A Biblioteca promove sistematicamente, Campanhas de preservação cujo objetivo é conscientizar os estudantes sobre a preservação do acervo, Multa solidária com o objetivo de arrecadar material de higiene pessoal para doar ao projeto sociais desenvolvidos pelos estudantes, tais como: Empreendedores da Alegria, Feira Troca-Troca de Livros, uma iniciativa de incentivo à leitura entre os estudantes; Campanhas de Natal, onde o estudante doa livros de literatura para serem entregues as instituições carentes da Comunidade e o Clube Empreendedor, cujo objetivo é fomentar nos estudantes o hábito de leitura de livros técnicos e de gestão; e outros projetos sociais proposta e desenvolvido pelo estudantes. Em parceria com outros setores da escola promove celebrações de datas importantes no calendário escolar, bem como, organiza, auxilia e contribui para a realização anual do projeto AFRONEJ que trabalha questões relacionadas à consciência racial. Todas estas iniciativas de projetos estão descritas como atividades complementar, não obrigatória, que os estudantes se engajam por interesse. Com a finalidade de complementar a formação integral dos estudantes do ensino técnico e sua preparação para o trabalho e para a vida.

O período de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 08h às 16h. A consulta ao acervo é de livre acesso aos usuários internos: corpo discente, docente, colaboradores, estagiários e terceirizados do Sebrae. Ex-alunos tem acesso somente a consulta ao acervo dentro do espaço da biblioteca. A Biblioteca está sob a responsabilidade de uma bibliotecária que atende a formação exigida que é o Curso Superior em Biblioteconomia, com registro no Conselho Regional de Bibliotecários – CRB. Dentre as principais atribuições de um profissional bibliotecário estão: planejar, organizar e promover serviços e ações, visando ao fomento, à leitura e à formação de cidadãos plenos. Disponibilizar em meio físico e virtual, informações relevantes para a comunidade escolar. Para o cumprimento dessas funções exige-se do profissional, o mínimo de 1 ano de experiência em biblioteca escolar.

A Biblioteca da EFG Sebrae-NEJ está equipada com:

- 6 computadores para uso dos estudantes, ligados em rede, com acesso à Internet;
- 5 mesas redondas com 6 cadeiras cada.
- 1 cabine para estudo individual

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

- 8 estantes de livros
- 1 balcão de atendimento
- 4 armários
- 1 computador para atendimento e processamento técnico.

Acervo Bibliográfico Básico (Matriz Curricular de 800h diurno)		
Descrição	Componente Curricular	Quantidade de exemplares
CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial / Henrique Luiz Corrêa. São Paulo: Atlas, 2014.	Administração da Produção	2
SLACK, Nigel. Administração da produção / Nigel Slack, Stuart Chambers, Robert Johnston . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	Administração da Produção	3
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial / Ronald H. Ballou. Porto Alegre: Bookman, 2006.	Administração da Produção	1
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Logística: teia de relações / Luiz Fernando Rodrigues Campos, Caroline V. de Macedo Brasil. Curitiba: Ibpex, 2007.	Administração da Produção	1
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento / Paulo Roberto Bertaglia. São Paulo: Saraiva, 2009.	Administração da Produção	2
SUMATRA, Ghoshal, BARROS, Betania Tanure. Estratégia e gestão empresarial . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004	Administração e Empreendedorismo	4
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 9 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014	Administração e Empreendedorismo	6

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2015	Administração e Empreendedorismo	4
DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira / Ronald Jean Degen. São Paulo: Pearson, 2009.	Administração e Empreendedorismo	2
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. Barueri: Manole, 2012.	Administração e Empreendedorismo	3
LUIZARI, Kátia. Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem / Kátia Luizari. Curitiba: Intersaberes, 2012. 213 p	Comunicação Empresarial	1
TAVARES, Maurício. Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática / Maurício Tavares. São Paulo: Atlas, 2009. 225 p	Comunicação Empresarial	1
TOMASI, Carolina. Comunicação empresarial / Carolina Tomasi, João Bosco Medeiros. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 442 p	Comunicação Empresarial	3
POLITO, Reinaldo. Superdicas para falar bem: em conversas e apresentações / Reinaldo Polito. São Paulo: Saraiva, 2005. 135 p	Comunicação Empresarial	1
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa / Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 671 p.	Comunicação Empresarial	3
MARION, J.C.: Contabilidade Básica. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018	Contabilidade Gerencial	3
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade. Disponível em: < http://cfc.org.br/ > Acesso em 01 mai.	Contabilidade Gerencial	

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

2019		
PADOVEZE, Clóvis Luís. Orçamento empresarial / Clóvis Luís Padoveze . São Paulo: Pearson, 2012. 168 p.	Contabilidade Gerencial	1
MARTINS, Eliseu <i>et al.</i> Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades / Eliseu Martins (et al). FIDECABI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p.	Contabilidade Gerencial	2
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Disponível em: << https://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/ >>. Acesso em: 25 de maio de 2021	Contabilidade Gerencial	
ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional / Stephen P. Robbins, Timothy A. Judge . São Paulo: Pearson, 2014.	Cultura Organizacional	2
SENGE, Peter M. A quinta disciplina: a arte e a prática da organização que aprende / Peter Senge . São Paulo: Best Seller, 2016.	Cultura Organizacional	3
PEREZ, Francisco Conejero. Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico / Francisco Conejero Perez, Marcos Cobra : colaboração: Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos, Ozires Silva . São Paulo: Atlas, 2017.	Cultura Organizacional	2
BRUNING, Camila. Comportamento Organizacional e Intraempreendedorismo / Camila Bruning (et al) . Curitiba: Intersaberes, 2015.	Cultura Organizacional	1
GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente . Rio de Janeiro: Objetiva, 2012	Cultura Organizacional	5
BRASIL. Leis, decretos, etc. Código civil brasileiro . São Paulo: Escala, 2008. 279 p.	Direito e Ética	2

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.	Direito e Ética	8
YUNUS, Muhammad. Criando um negócio social : como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade / Muhammad Yunus. Tradução de Leonardo Abramowicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 220 p	Direito e Ética	1
BOBBIO, Norberto. A era dos direitos / Norberto Bobbio . Rio de Janeiro: Campus, 1992. 217 p	Direito e Ética	1
RUIZ ALONSO, Félix; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração / Félix Ruiz Alonso, Francisco Granizo López, Plínio de Lauro Castrucci . São Paulo: Atlas, 2008. 242 p	Direito e Ética	1
PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais : fundamentos e técnicas / Juliano Lima Pinheiro. São Paulo: Atlas, 2009	Economia e Mercado de Capitais	2
BRESSAN, Aurelio Angel. Economia e educação financeira / Aurelio Angel Bressan . Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2017.	Economia e Mercado de Capitais	3
CONEF. Educação financeira nas escolas: ensino médio . Brasília: CONEF, 2013. Disponível em: < https://www.uaberta.unisul.br > Acesso em 29/03/2021	Economia e Mercado de Capitais	
MIRSHAWKA, Victor. Economia criativa: fonte de novos empregos / Victor Mirshawka . 2 ed. v.2 São Paulo: DVS Editora, 2016.	Economia e Mercado de Capitais	2
BARTUNEK, Florian. Fora da curva : Os segredos dos grandes investidores do Brasil, e o que você pode aprender com eles / Florian Bartunek, Giuliana Napolitano, Pierre	Economia e Mercado de Capitais	2

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Moreau. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2016.		
ANDERSON, C. A cauda longa . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.	Empreendedorismo Modelos de Negócios	e 2
KIM, W.C.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.	Empreendedorismo Modelos de Negócios	e 3
CURY, Antonio Alvez. Organização e métodos : uma visão holística . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2015	Empreendedorismo Modelos de Negócios	e 2
MENDES, Jerônimo. Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso / Jerônimo Mendes . São Paulo: Atlas, 2009.	Empreendedorismo Modelos de Negócios	e 1
ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócio. Brasília: Sebrae, 2007.	Empreendedorismo Modelos de Negócios	e 3
BARNEY, J.B., HESTERLY, W.S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva . São Paulo: Pearson, 2011.	Estratégias Empresariais	2
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico / Henry Mintzberg . Tradução de Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Estratégias Empresariais	2
FISCHMANN, Adalberto A. Planejamento estratégico na prática / Adalberto A. Fischmann, Martinho Isnard R. de Almeida . São Paulo: Atlas, 2009.	Estratégias Empresariais	1
PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência / Michael E. Porter . 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	Estratégias Empresariais	1
KIM, W.C.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.	Estratégias Empresariais	3
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de	Gestão de <i>Marketing</i>	3

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2007		
CHURCHILL JR, Gilbert A. Marketing criando valor para o cliente. São Paulo:Saraiva, 2005.	Gestão de Marketing	3
KOTLER, Philip; KELLER . Kevin L. Administração de Marketing: a bíblia do marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	Gestão de Marketing	2
COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 552 p.	Gestão de <i>Marketing</i>	2
LAS CASAS, A. L. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.	Gestão de Marketing	2
BLOUNT, Jeb. Inteligência emocional em vendas: como os supervendedores utilizam a inteligência emocional. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Sao Paulo: Autêntica Business, 2018. 315 p.	Gestão de Vendas	1
FIFER, Robert M. Dobre seus lucros / Robert M. Fifer. Rio de Janeiro: Agir, 2012. 194 p.	Gestão de Vendas	3
ROSS, Aaron; TYLER, Marylou. Receita previsível: como implantar a metodologia revolucionária de vendas outbound que pode triplicar os resultados da sua empresa. São Paulo: Autêntica Business, 2018. 239 p.	Gestão de Vendas	3
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas / Alexandre Luzzi Las Casas. São Paulo: Atlas, 2009.	Gestão de Vendas	1
MATTAR, Fauze Najib <i>et al.</i> Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados: :estratégias e ações para alcançar e manter-se "top of market" / Fauze Najib Mattar (org.). São Paulo: Atlas, 2009.	Gestão de Vendas	1
McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English Vocabulary in Use. Cambridge, 2017 (Nível elementary)	Inglês para Negócios	

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

CLARKE, Simon. In company 3.0. Elementary - student book . 3. ed. São Paulo: Macmillan Do Brasil, 2014	Inglês para Negócios	
GRANT, David, et al. Business Result: Elementary: Student's Book. Oxford, 2012	Inglês para Negócios	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	Liderança e Gestão de Pessoas	3
COVEY, Stephen R. Os 7 Hábitos Das Pessoas Altamente Eficazes. 25 ed. São Paulo: BEST SELLER, 2005.	Liderança e Gestão de Pessoas	3
GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionaria que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.	Liderança e Gestão de Pessoas	2
GOLEMAN, Daniel. Trabalhando com a inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.	Liderança e Gestão de Pessoas	1
HALFELD, Mauro. Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro / Mauro Halfeld. São Paulo: Fundamento, 2004. 165 p	Matemática Financeira e Finanças Pessoais	1
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações / Alexandre Assaf Neto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 287 p	Matemática Financeira e Finanças Pessoais	2
SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática Financeira. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010	Matemática Financeira e Finanças Pessoais	2
BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. Matemática Financeira: com HP 12C e Excel. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014	Matemática Financeira e Finanças Pessoais	3
EKER, T.H. Os segredos da mente milionária. Rio de Janeiro: Sextante, 2010	Matemática Financeira e Finanças Pessoais	3
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede / Manuel Castells. São Paulo: Paz e Terra, 2019. 629 p	Pensamento Computacional e Digital	3

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

ORTIZ, Felipe Chibás. M@rketing_pessoal.com : sua marca e estratégia dentro e fora da Internet / Felipe Chibás Ortiz. São Paulo: Atlas, 2015.	Pensamento Computacional e Digital	2
SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações : o desafio das formas de gestão / Robert Henry Srour. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005	Pensamento Computacional e Digital	1
ANTONIO, José Carlos. O mito do aluno digital . Professor Digital. 2008. Disponível em: https://professordigital.wordpress.com/2008/11/17/o-mito-do-aluno-digital/ Acesso em: 27 maio de 2021	Pensamento Computacional e Digital	
GABRIEL, Martha. Você, eu e os robôs : pequeno manual do mundo digital / Martha Gabriel. Rio de Janeiro: Atlas, 2019	Pensamento Computacional e Digital	2
MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis . São Paulo: Atlas, 2012	Planejamento Financeiro Empresarial	3
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial / Masakazu Hoji. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.	Planejamento Financeiro Empresarial	3
PADOVEZE, Clóvis Luís. Orçamento empresarial / Clóvis Luís Padoveze . São Paulo: Pearson, 2012.	Planejamento Financeiro Empresarial	1
NETO, Alexandre Assaf. Finanças Corporativas e Valor . São Paulo: Atlas, 2012	Planejamento Financeiro Empresarial	2
FERNANDES, Rogério Mário. Orçamento empresarial : uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador / Rogério Mário Fernandez. Belo Horizonte: UFMG, 2005.	Planejamento Financeiro Empresarial	1
Manual de treinamento das Empresas Simuladas – Cesbrasil . Disponível em < http://cesbrasil.com.br/ >. Acesso em: 19 de out. 2020.	Projeto Estruturante - Empresa Simulada	

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Sistema de simulação online de treinamento das empresas simuladas. Disponível em < https://empresasimulada.com.br/#/ >. Acesso em 19 de out. 2020.	Projeto Estruturante - Empresa Simulada	
ECHOS. Saiba como combinar empreendedorismo e inovação. 2019. Disponível em: https://escoladesignthinking.echos.cc/blog/2019/03/empreendedorismo-e-inovacao > Acesso em 25 de maio de 2021	Projeto Estruturante - Empresa Simulada	
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	Projeto Estruturante - Projeto Vitrine	3
DORNELAS, José Carlos A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . Rio de Janeiro: Campus, 2001.	Projeto Estruturante - Projeto Vitrine	3
SEBRAE. O design no contexto da economia criativa . Disponível em < https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/odesign-no-contexto-da-economia-criativa,bfeb144a80d40510VgnVCM1000004c00210aRCRD >. Acesso em: jul 2020.	Projeto Estruturante - Projeto Vitrine	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática . Rio de Janeiro: Elsevier – Campus, 2014.	Projeto Estruturante - Projeto Vitrine	3
ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócio . Brasília: SEBRAE, 2007.	Projeto Estruturante - Projeto Vitrine	3
CASTANHEIRA, Joaquim (org.). Vai que dá . São Paulo: Endeavor, 2014.	Projeto Estruturante - Tutoria	2
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à administração / Antônio César Amaru Maximiano . 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011.	Projeto Estruturante - Tutoria	3

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

SEBRAE MG. Disponível em < http://www.sebraemg.com.br	Projeto Estruturante - Tutoria	
TEIXEIRA, Júlio Monteiro. Gestão visual de projetos: utilizando a informação para inovar / Júlio Monteiro Teixeira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.	Tecnologias e Processos de Inovação	2
DIAMANDIS, Peter H.; KLOTTER, Steven. Oportunidades exponenciais: um manual prático para transformar os maiores problemas do mundo nas maiores oportunidades de negócio... E causar impacto positivo na vida de bilhões. / Peter H. Diamandis, Steven Kotler. São Paulo: HSM do Brasil, 2016.	Tecnologias e Processos de Inovação	1
PIGNEUR, Yves (coautor). Business model generation: inovação em modelos de negócios / Alexander Osterwalde, Yves Pigneur. Rio de Janeiro: Alta books, 2011.	Tecnologias e Processos de Inovação	3
SINCLAIR, Bruce. IoT: como usar a Internet das Coisas para alavancar seus negócios / Bruce Sinclair. São Paulo: Autêntica Business, 2018.	Tecnologias e Processos de Inovação	2
ARMSTRONG, Paul. Dominando as tecnologias disruptivas: aprenda a compreender, avaliar e tomar melhores decisões sobre qualquer tecnologia que possa impactar o seu negócio / Paul Armstrong. São Paulo: Autêntica Business, 2019.	Tecnologias e Processos de Inovação	2

9 - QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A preocupação com o desenvolvimento do corpo docente existe desde o processo seletivo, que se dá de forma rigorosa, buscando-se compor as equipes com pessoas que aliem a experiência profissional na área do curso oferecido e o perfil para a atividade docente.

Em um processo de educação continuada, são oferecidas atualizações didáticas e técnicas, por meio de seminários, encontros e treinamentos para desenvolvimento profissional e pessoal.

9.1 EQUIPE TÉCNICA

9.1.1 DIREÇÃO

Formação Acadêmica: Graduação em Pedagogia ou graduação em qualquer área com especialização em educação.

Experiência: Experiência mínima de 02 anos em funções de liderança, em direção escolar ou coordenação pedagógica.

Atribuições: Planejar, coordenar e supervisionar as atividades técnicas e administrativas da EFG e garantir o cumprimento do Regimento Escolar e do Projeto Político-Pedagógico.

9.1.2 SECRETARIA ESCOLAR

Perfil: (baseado na Resolução CEE-MG nº397, de 01/10/1994)

Formação (por ordem de prioridade): Curso de Pedagogia, curso de licenciatura, habilitação profissional de magistério/curso normal, Ensino Médio e Curso Específico de Secretaria Escolar, ou comprovação do exercício efetivo de atividades específicas de secretaria de estabelecimento de ensino fundamental completo, ou de 5ª a 8ª série, ou de ensino médio pelo período mínimo de 02 (dois) anos.

Autorização expedida pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais para as funções de Secretário Escolar.

Experiência: Amplo conhecimento em Legislação Educacional para a Educação Profissional de Nível Médio e o Ensino Médio.

9.1.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Formação: Pedagogia

Experiência: Coordenação pedagógica, desejável experiência com docência e amplo conhecimento em cursos técnicos.

Atribuições: Coordenar as ações didático-pedagógicas relativas ao planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do trabalho docente, de acordo com os objetivos da EFG, visando à unidade e

ao comprometimento da equipe com a proposta pedagógica. Assessorar e orientar os professores no planejamento e execução dos seus projetos, alinhando-os à Proposta Pedagógica da escola.

9.1.4 BIBLIOTECA

Formação: Superior em Biblioteconomia, com registro no CRB – Conselho Regional de Bibliotecários.

Experiência: mínima de 1 ano em biblioteca escolar.

Atribuições: planejar, organizar e promover serviços e ações, visando estimular a leitura e a formação de cidadãos plenos. Disponibilizar, em meio físico e virtual, informações relevantes para a comunidade escolar.

9.1.5 PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Formação: Psicologia

Experiência: mínima de 2 anos no exercício da função, em escolas de nível médio.

Atribuições: Orientar o estudante em relação ao seu desenvolvimento pessoal e profissional, buscando a sua formação cognitiva e atitudinal.

9.2 EQUIPE DOCENTE

O docente deve possuir graduação nas áreas afins ao componente curricular e licença/autorização para lecionar atendendo os critérios estabelecido pela RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 no CAPÍTULO XVII - DA FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

Componente Curricular	Formação Acadêmica	Experiência
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	Graduação em Administração ou áreas afins ao componente curricular	Em Administração de Empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

		desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Liderança e Empreendedorismo.
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	Graduação em Letras, Jornalismo, Comunicação, Publicidade e Propaganda ou áreas afins ao componente curricular.	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área.
CONTABILIDADE GERENCIAL	Graduação em Ciências Contábeis, Ciências Econômicas Administração, Ciências Atuariais ou Gestão Financeira ou áreas afins ao componente curricular.	Atuação no mercado contábil, seja como consultor contabilista, perito ou contador. O consultor contabilista, realizando perícia contábil para a Justiça do Trabalho. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área Contábil ou Administrativa.
DIREITO E ÉTICA	Graduação em Direito ou áreas afins ao componente curricular.	Atuação em algumas áreas do direito, principalmente nas áreas que envolvem o direito administrativo. É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É desejável que tenha pós-graduação em alguma

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

		área do Direito e/ou Direito Empresarial.
ECONOMIA E MERCADO DE CAPITAIS	Graduação em Economia, Ciências Econômicas, Administração, Comércio Exterior ou Ciências Contábeis ou áreas afins ao componente curricular	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação em alguma área de Economia e Mercados.
MATEMÁTICA FINANCEIRA E FINANÇAS PESSOAIS	Graduação em Economia; Ciências Econômicas; Administração de Empresas; Ciências Contábeis; Matemática ou áreas afins ao componente curricular.	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação em alguma área de Economia.
PROJETO EMPRESA SIMULADA	Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou áreas afins ao componente curricular.	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área.
INGLÊS PARA NEGÓCIOS	Preferencialmente Licenciatura em Letras com habilitação em Português/Inglês, ou graduação em áreas afins ao curso ou ao	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

	componente curricular.	funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação nas áreas afins ao curso, com certificações em inglês e experiência como docente.
PLANEJAMENTO FINANCEIRO E EMPRESARIAL	Graduação em Administração, Economia, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis ou áreas afins ao componente curricular.	Em Administração Financeira e Contábil dentro e fora do meio acadêmico. É importante que atue em Gestão Financeira no âmbito empresarial. É desejável a pós-graduação em Gestão Financeira e ou Contábil.
EMPREENDEDORISMO E MODELOS DE NEGÓCIO	Graduação em Administração ou áreas afins ao componente curricular	Em Administração de Empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Liderança e Empreendedorismo.
CULTURA ORGANIZACIONAL	Graduação em Administração, Psicologia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas ou áreas afins ao componente curricular.	Na área de Recursos Humanos, nos enfoques comportamentais, gerenciais ou de gestão. É importante a atuação do professor no âmbito empresarial, além da docência. É desejável que tenha pós-graduação na área de Recursos

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

		Humanos, ASG – Governança Ambiental, Social e Organizacional e/ou outras áreas afins.
LIDERANÇA E GESTÃO DE PESSOAS	Graduação em Administração, Psicologia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas ou áreas afins ao componente curricular.	Na área de Recursos Humanos, nos enfoques comportamentais, gerenciais ou de gestão. É importante a atuação do professor no âmbito empresarial, além da docência. É desejável que tenha pós-graduação na área de Recursos Humanos.
GESTÃO DE VENDAS	Graduação em Administração, Gestão Comercial, Marketing ou áreas afins ao componente curricular.	Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Liderança e Empreendedorismo.
GESTÃO DE MARKETING	Graduação em Administração, Marketing, Publicidade e Propaganda ou áreas afins ao componente curricular.	Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS e de MARKETING. É desejável que tenha

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

		pós-graduação na área de Gestão ou Marketing.
ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS	Graduação em Administração ou áreas afins ao componente curricular	Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco em Gestão ESTRATÉGICA EMPRESARIAL. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão ou Finanças.
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	Graduação em Administração, Logística, Comércio Exterior ou áreas afins ao componente curricular.	Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Logística, Liderança e Empreendedorismo.
PROJETO TUTORIA	Graduação em Administração, Economia, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis ou áreas afins ao componente curricular.	Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

		MERCADOLÓGICAS e EMPRESARIAIS. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão e/ou Gestão da Inovação.
TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE INOVAÇÃO	Graduação em Administração de Empresas, Ciência da Computação, Gestão da Tecnologia da Informação, Sistemas de Informação, Engenharia da Computação ou áreas afins ao componente curricular.	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação em Gestão da Inovação, Design Estratégico, Engenharia da Inovação e áreas afins.
PROJETO VITRINE	Graduação em Administração, Economia, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis ou áreas afins ao componente curricular.	Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS de MARKETING e INOVAÇÃO. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão ou Finanças.
PENSAMENTO COMPUTACIONAL E DIGITAL	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, Jogos Digitais, Gestão da Tecnologia da	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça

**UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO**

	<p>Informação, Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Engenharia da Computação ou áreas afins ao componente curricular.</p>	<p>funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área.</p>
<p>TÓPICOS ESPECIAIS DA ADMINISTRAÇÃO E DO EMPREENDEDORISMO</p>	<p>Graduação nas áreas afins ao curso e ao componente curricular.</p>	<p>É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área.</p>

ANEXOS

MODELÁRIO DE CERTIFICADA E DIPLOMA

Concluído o curso e comprovada a terminalidade do Ensino Médio, o estudante fará jus ao diploma de Técnico em Administração.

Acompanhará o diploma, o Histórico Escolar do estudante, onde deverão constar as competências do perfil profissional de conclusão constantes deste Plano.

São modelos de documentos que fazem parte da escrituração escolar e que registram a vida escolar do estudante na instituição, a saber:

- 1- Declaração de escolaridade;
- 2- Declaração de conclusão;
- 3- Ficha Individual;
- 4- Histórico Escolar;
- 5- Certificado de Qualificação Profissional - Certificação Intermediária;
- 6- Diploma do Curso Técnico.

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

	<p>ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH - NEJ</p> <p>Autorização de Funcionamento: Portaria da SEE/MG, nº 1347/2010 de 20/11/2010 Renovação de Reconhecimento: Portaria da SEE/MG nº 1473/2016 de 13/12/16 Mudança de denominação da escola: Portaria da SEE/MG 280/2018, de 02/03/2018 Rua Santo Agostinho, 1441 - Sagrada Família - CEP 31035-480 - Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3406-2405</p>	
HISTÓRICO ESCOLAR - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO		
<p>Certificamos que: [REDACTED] filho(a) de: [REDACTED] e [REDACTED] de nacionalidade: Brasileira natural de: Contagem estado de: MG nascido(a) em 4 de abril de 1993 carteira de identidade nº [REDACTED] por: PC - MG</p> <p>Concluiu o Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, conforme Histórico Escolar e Observações registradas abaixo e no verso.</p> <p>Belo Horizonte, 12 de março de 2021</p> <p>Miriane Aparecida da Conceição Oliveira Aut. 810078/19 - SEE/MG - Secretária</p> <p>Fabiana Ribeiro de Pinho Aut. 820317/19 - SEE/MG - Diretora</p>		
COMPETÊNCIAS		
COMPETÊNCIAS GERAIS		
<ul style="list-style-type: none">➤ Pensar criticamente;➤ Agir com autonomia e interagir com o meio de forma proativa, participativa, inovadora e responsável para promover melhorias dos processos e transformações diversas.➤ Mobilizar, articular e aplicar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes a uma boa prática de gestão;➤ Analisar o ambiente e perceber as ações e serem desencadeadas, como avaliação dos desdobramentos, tomada de decisões com responsabilidade, agindo, inclusive, coletivamente;➤ Trabalhar em equipe, respeitando e valorizando as diferenças individuais;➤ Comprometer-se com o trabalho;➤ Adaptar-se ao novo, possibilitando a revisão de atitudes/ações/posições;➤ Articular as informações acerca:<ul style="list-style-type: none">• dos fundamentos da administração;• da economia;• das tecnologias da informação e comunicação;• do direito empresarial;• das finanças corporativas;• da gestão de pessoas;• do marketing;• da logística;• da gestão estratégica;• dos princípios de comunicação empresarial.➤ Compreender fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada Componente Curricular.		

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

HISTÓRICO ESCOLAR - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL					
NOME [REDACTED]					
CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO					
CURSO ANTERIOR / DATA DE CONCLUSÃO: ENSINO MÉDIO / 30/12/2011					
ESTABELECIMENTO: E. E. Deputado Renato Azeredo					
MUNICÍPIO: Contagem-MG					
ÁREA DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA	1º MÓDULO		2º MÓDULO	
		APROVADO	REPROVADO	APROVEITAMENTO	APROFUNDAMENTO
Desenvolvimento de Projetos (Plano de Trabalho)	25,00	99,00			
Desenvolvimento de Projetos (Plano de Ação e Relatório)	40,00	75,00			
Estratégia Pessoal	12,00	90,00			
Fundamentos de Administração	25,00	99,00			
Fundamentos de Contabilidade	37,30	90,00			
Fundamentos de Direito	28,00	99,00			
Fundamentos de Marketing	25,00	70,00			
Gestão: Liderança e Empreendedorismo	38,00	90,00			
Gestão Empresarial	25,00	90,00			
Matemática Financeira e Estatística	37,30	90,00			
Português Instrumental	25,00	100,00			
Projeto de Vida	25,00	95,00			
Comunicação Estratégica nas Organizações	21,40		78,00		
Condições e Fronteiras Empresariais	21,40		91,00		
Cividade e Cidadania	41,40		98,00		
Cultura nas Organizações	11,40		98,00		
Empreendedorismo e Educação Profissional	21,40		98,00		
Empresa Simulada	47,30		70,00		
Gestão da Informação e Bases de Dados	38,40		97,00		
Legislação e Governança Empresarial	21,40		91,00		
Lógica e Matemática Financeira	37,30		77,00		
Manuseio e Organização Empresarial	37,30		98,00		
Recursos e Processos de Inovação	21,40		98,00		
Ética e Sustentabilidade	30,00			70,00	
Gestão de Pessoas	40,00			74,00	
Gestão de Produção de Materiais	38,00			76,00	
Gestão Estratégica e Financeira	21,40			81,00	
Gestão Financeira e Mercado Financeiro	40,00			81,00	
Inglês Técnico	21,40			70,00	
Inovação e Novas Habilidades do Profissional	18,40			81,00	
Marketing e Publicidade	38,00			81,00	
Processamento Computacional	30,00			80,00	
Plano de Negócios - Atividade Empresarial	32,00			70,00	
Produção de Texto	30,00			80,00	
Transformação e Gestão Digital	19,00			70,00	
AVG	2020	DAS LETIVAS	M APROV	T.C.H. TOTAL	Faltas Globais
		327	90	1054,13	

Observações: Fundamentação Legal - Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 - Resolução CNE/CEB nº 08 de 20 de setembro de 2002 - Decreto Federal nº 5.154 de 25 de julho de 2004 - Resolução CEE/MG nº 438 de 31 de outubro de 2013 - Lei nº 13.085 de 35 de junho de 2014 - Resolução CNE/CEB nº 02 de 15 de dezembro de 2011 e Resolução CNE/CP nº 1 de 5 de janeiro de 2011
O aluno concluiu o Curso Técnico em Administração em 16/12/2020
Lei Federal nº 14.047/2020; Resolução SEE/MG 4.900/2020; Resolução SEE/MG nº 4.424/2020; Resolução CEE/MG nº 474/2020 e Resolução CEE/MG nº 479/2020

**UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO**



República Federativa do Brasil - Estado de Minas Gerais



CERTIFICADO

Certificamos que _____ filho de _____ e _____, de nacionalidade brasileira, natural de Contagem, Estado de Minas Gerais, nascido em 04 de abril de 1993, carteira de identidade _____, Órgão Expedidor PC/MG, concluiu em _____, concluiu em 15 de setembro de 2020 o 2º Módulo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, conferindo-lhe título de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**.

Fundamentação Legal: Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996; Decreto Federal nº 5.154 de 23 de julho de 2004; Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012; Resolução CEE/MG nº 458 de 31 de outubro de 2013; Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução CNE/CEB nº 01 de 05 de dezembro de 2014.

Belo Horizonte, 18 de setembro de 2020.

Miriane Aparecida da Conceição Oliveira
Secretária
Aut. 81009/19-SEE/MG

Fabiana Ribeiro de Pinho
Diretora
Aut: 820317/19 SEE-MG

Escola do Sebrae de Formação Gerencial BH - Núcleo de Empreendedorismo Juvenil - EFG SEBRAE BH - NEJ
Rua Santo Agostinho, 1441, Sagrada Família - Belo Horizonte/MG - 31.035-480
Autorização de Funcionamento: Portaria da SEE/MG, nº 1347/2010 de 20/11/2010
Renovação de Reconhecimento: Portaria da SEE/MG nº 1473/2016 de 13/12/16
Mudança de Denominação da Escola: Portaria SEE/MG 289/2018 de 02/03/2018

HISTÓRICO ESCOLAR					
Educação Profissional Técnica de Nível Médio					
Nome: _____		Curso: Técnico em Administração		Título: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
Estabelecimento: Escola do Sebrae de Formação Gerencial BH - Núcleo de Empreendedorismo Juvenil - EFG SEBRAE BH - NEJ				Município/UF: Belo Horizonte/MG	
Fundamentação Legal: Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Decreto Federal nº 5.154 de 23 de julho de 2004; Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012; Resolução CEE/MG nº 458 de 31 de outubro de 2013; Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução CNE/CEB nº 01 de 05 de dezembro de 2014.					
Competências: Executa processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas. Atende fornecedores e clientes. Fornece e recebe informações sobre produtos e serviços. Trata documentos variados.					
Ano/Módulo	Componentes curriculares	CH	Nota	Faltas	Situação
2020/2ª	Comunicação Estratégica nas Organizações	21:40	75	0	Aprovado(a)
2020/2ª	Contabilidade e Finanças Empresariais	21:40	91	0	Aprovado(a)
2020/2ª	Criatividade e Ideação	41:40	60	0	Aprovado(a)
2020/2ª	Cultura nas Organizações	31:40	85	0	Aprovado(a)
2020/2ª	Economia e Educação Financeira	21:40	65	0	Aprovado(a)
2020/2ª	Empresa Simulada	47:30	73	0	Aprovado(a)
2020/2ª	Gestão da Informação e Análise de Dados	36:40	87	0	Aprovado(a)
2020/2ª	Legislação e Governança Empresarial	31:40	61	0	Aprovado(a)
2020/2ª	Logística e Mercado Internacional	32:30	77	0	Aprovado(a)
2020/2ª	Planejamento e Orçamento Empresarial	32:30	60	0	Aprovado(a)
2020/2ª	Tecnologias e Processos de Inovação	21:40	60	0	Aprovado(a)
TOTAL DO 2º MÓDULO		340:50	----	0	----
Carga Horária Total do Curso: 1.054:10		Mínimo para Aprovação: 60:00	Mínimo de Frequência: 75%	% de Frequência no módulo: 100%	
Observações: Aulas de 50 minutos			Registro De Expedição Nº do Registro: 03 Nº da folha: 01 Nº do Livro: 01		
Belo Horizonte, 18 de setembro de 2020.					
Miriane Aparecida da Conceição Oliveira Secretária Aut. 81009/19-SEE/MG			Fabiana Ribeiro de Pinho Diretora Aut. 820317/19 SEE-MG		